

Sexta-Feira, 01 de Maio de 2026

Viroses sazonais aumentam atendimentos no CMI Cuiabá

CMI de Cuiabá

Secom Cuiabá

A Prefeitura de Cuiabá, por meio da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), informa que o Centro Médico Infantil (CMI) registrou aumento na procura por atendimentos nesta sexta-feira (13) e sábado (14). A maior parte dos casos está relacionada a viroses sazonais, comuns neste período do ano.

De acordo com levantamento da unidade, entre 7h de sexta-feira (13) e 7h de sábado (14) foram realizados 448 atendimentos. Já neste sábado (14), das 7h às 19h, foram contabilizados 223 atendimentos.

Segundo a equipe médica do CMI, os sintomas mais frequentes observados nas crianças foram coriza, tosse, febre, vômito e diarreia, quadro clínico considerado compatível com a época do ano. O período chuvoso e o início ou retorno do ano letivo favorecem a circulação de vírus respiratórios e gastrointestinais entre as crianças.

A Secretaria Municipal de Saúde reforça que não há registro de surto na capital. O aumento na demanda é considerado esperado para esta época e segue dentro do padrão observado em anos anteriores.

Outro fator que contribui para o aumento no número de atendimentos é a procura por consultas de rotina, avaliação de exames já realizados e prescrição de vitaminas, além de situações em que uma criança apresenta sintomas e acaba sendo acompanhada por irmãos ou outras crianças da família que também são levadas para consulta, mesmo sem apresentar sinais de doença.

A SMS orienta que consultas de rotina, acompanhamento de exames e avaliações clínicas sem caráter de urgência devem ser realizados nas Unidades de Saúde da Família (USFs) mais próximas da residência do paciente. As unidades da atenção básica estão preparadas para esse tipo de atendimento e funcionam como a principal porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS).

A secretária municipal de Saúde, Danielle Carmona, reforça a importância de buscar o serviço adequado para cada situação.

“Estamos observando um aumento na procura pelo CMI, principalmente por casos leves ou consultas de rotina, que podem ser atendidas nas Unidades de Saúde da Família. Quando os pais procuram a unidade básica mais próxima da residência do paciente, conseguimos manter o fluxo do CMI para os casos que realmente precisam de atendimento de urgência”, destacou.

A medida contribui para garantir maior agilidade nos atendimentos de urgência e emergência no CMI, destinado prioritariamente a crianças que apresentam sintomas agudos e necessitam de avaliação imediata.

Além disso, evitar a ida desnecessária a unidades hospitalares também reduz o risco de exposição das crianças a vírus e bactérias presentes nesses ambientes, especialmente em períodos de maior circulação de doenças respiratórias e gastrointestinais.

A Secretaria Municipal de Saúde segue monitorando o cenário e reforça a importância de que pais e responsáveis busquem o serviço de saúde mais adequado para cada situação, contribuindo para a organização da rede e para um atendimento mais rápido às crianças que realmente necessitam de assistência emergencial.